

NOTA DE IMPRENSA

**MNAC**

15 MAIO 29 SETEMBRO

**RUI MACEDO**

**14.05.2019**

**18H30**

**INAUGURAÇÃO OPENING**

CURADORIA **CURATOR** EMÍLIA FERREIRA

**MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA**  
**NACIONAL MUSEUM OF CONTEMPORARY ART | LISBON**

**ENTRADA ENTRANCE**

RUA SERPA PINTO 4 LISBOA

(IN) DISPENSÁVEL (IN)DISPENSABLE

A PINTURA PAINTING

QUE INQUIETA THAT DISRUPTS

A COLECCÃO COLLECTION

DO MUSEU OF THE MUSEUM

# (IN)DISPENSÁVEL OU A PINTURA QUE INQUIETA A COLECCÃO DO MUSEU Piso 1, 2 e 3

A instalação pictórica de Rui Macedo, significativamente intitulada **(In)dispensável**

**ou A pintura que inquieta a coleção do museu**, apresenta um conjunto de mais de duas dezenas de pinturas, concebidas para estabelecer um diálogo com a exposição Razões e Emoções.

Recordando-nos que um artista é um caçador-recolector, um respigador de sentidos, de formas, problemas e propostas, esta exposição relembra-nos que um museu é um local de constante e inquietante descoberta. Não apenas porque as exposições vão mudando, mas também porque, mesmo que levemos toda uma vida a olhar para uma obra de arte, ela nunca deixará de nos surpreender. Nesta instalação, que analisa de perto uma escolha de obras da coleção do museu, Rui Macedo interpela alguns autores (Miguel Ângelo Lupi, Columbano Bordalo Pinheiro, Artur Loureiro ou Jorge Pinheiro), e brinca com a própria construção de uma exposição e com o seu edifício, jogando com o que se mostra e o que se esconde em cada obra, em cada coleção e em cada exposição, e em cada espaço. Rui Macedo recorta detalhes, seleciona, aponta, relaciona. E, ao fazê-lo, mostra-nos o que já vimos a uma luz nova.

Emília Ferreira

A exposição está documentada numa publicação/livro de artista cuja tiragem é limitada a 350 exemplares assinados pelo artista. Contém o texto curatorial de Emília Ferreira e os ensaios de José Luís Porfírio e de Raphael Fonseca.

Um jornal fac-símile de distribuição gratuita é oferecido aos visitantes do Museu.

